

NOME:

DATA:

Exercício de Fernando Pessoa – Álvaro de Campos e Bernardo Soares - Literatura 2ª série do EM

1) Assinale a sequência correta de acordo com as características dos heterônimos de Fernando Pessoa:

I. Um dos heterônimos mais importantes, embora seja um camponês sem estudo. Seu estilo direto e simples, na verdade, esconde reflexões profundas que estão na contramão do pensamento filosófico. Uma de suas obras mais conhecidas é “O Guardador de Rebanhos”.

II. Sua obra é marcada por três fases: na primeira, é o tédio e a busca por diferentes experiências que marcam a poesia; na segunda, a crença na civilização; na terceira, o intimismo, a introspecção e o pessimismo.

III. Apresenta uma linguagem culta e clássica em poemas que fazem alusões à mitologia grega. É pouco espontâneo, e em sua poesia predomina um tom sentencioso de caráter moralizante.

IV. Um semi-heterônimo parecido com Álvaro de Campos, muito próximo de Fernando Pessoa e, conforme o próprio escritor, “não sendo a personalidade a minha, é, não diferente da minha, mas uma simples mutilação dela. Sou eu menos o raciocínio e afetividade.”

- a) Bernardo Soares, Fernando Pessoa, Alberto Caeiro e Mário de Sá-Carneiro.
- b) Álvaro de Campos, Ricardo Reis, Fernando Pessoa e Álvaro de Campos.
- c) Ricardo Reis, Álvaro de Campos, Bernardo Soares e Alberto Caeiro.
- d) Alberto Caeiro, Álvaro de Campos, Ricardo Reis e Bernardo Soares.

2) Nunca conheci quem tivesse levado porrada.
Todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo.

E eu, tantas vezes reles, tantas vezes porco, tantas vezes vil,
Eu tantas vezes irresponsavelmente parasita,
Indesculpavelmente sujo,
Eu, que tantas vezes não tenho tido paciência para tomar banho,
Eu, que tantas vezes tenho sido ridículo, absurdo,
Que tenho enrolado os pés publicamente nos tapetes das etiquetas,
Que tenho sido grotesco, mesquinho, submisso e arrogante,
Que tenho sofrido enxovalhos e calado,
Que quando não tenho calado, tenho sido mais ridículo ainda;
Eu, que tenho sido cômico às criadas de hotel,
Eu, que tenho sentido o piscar de olhos dos moços de fretes,
Eu, que tenho feito vergonhas financeiras, pedido emprestado sem pagar,
Eu, que, quando a hora do soco surgiu, me tenho agachado
Para fora da possibilidade do soco;
Eu, que tenho sofrido a angústia das pequenas coisas ridículas,

Eu verifico que não tenho par nisto tudo neste mundo.

Toda a gente que eu conheço e que fala comigo
Nunca teve um ato ridículo, nunca sofreu enxovalho,
Nunca foi senão príncipe – todos eles príncipes – na vida...

Quem me dera ouvir de alguém a voz humana
Que confessasse não um pecado, mas uma infâmia;
Que contasse, não uma violência, mas uma cobardia!
Não, são todos o Ideal, se os oiço e me falam.
Quem há neste largo mundo que me confesse que uma vez foi vil?
Ó príncipes, meus irmãos,

Arre, estou farto de semideuses!
Onde é que há gente no mundo?

Então sou só eu que é vil e errôneo nesta terra?

Poderão as mulheres não os terem amado,
Podem ter sido traídos – mas ridículos nunca!
E eu, que tenho sido ridículo sem ter sido traído,
Como posso eu falar com os meus superiores sem titubear?
Eu, que venho sido vil, literalmente vil,
Vil no sentido mesquinho e infame da vileza.

Álvaro de Campos

Sobre Poema em linha reta, obra prestigiada de Fernando Pessoa, é correto afirmar:

- a) o eu lírico coloca-se crítico em relação a si próprio.
- b) o poema não apresenta ironias em relação às convenções sociais da época.
- c) a essência do poema é enaltecer pessoas falsas.
- d) não deixa claro que as etiquetas da sociedade são motivos para marginalização de muitos.
- e) Álvaro de Campos não usa conceitos do mundo convencional para tecer suas reflexões.

3) Sobre Fernando Pessoa e seus heterônimos, é incorreto afirmar:

- a) Foi um dos principais representantes do modernismo português, ao lado de nomes como Mário de Sá-Carneiro, Luiz de Montalvor e Ronald de Carvalho.
- b) Cada um dos heterônimos criados por Fernando Pessoa apresenta estilos e biografias distintos, compondo um interessante processo de fragmentação psicológica sem igual na história da literatura.
- c) Fernando Pessoa escreveu grande parte de sua obra em língua portuguesa, embora tenha sido alfabetizado na língua inglesa enquanto viveu em Durban, na África do Sul.
- d) O fenômeno da heteronímia é a principal característica da obra de Fernando Pessoa. As principais personalidades literárias criadas pelo poeta foram Alberto Caeiro, Álvaro de Campos, Ricardo Reis e Bernardo Soares.

4) São características da obra de Fernando Pessoa:

I. Estabelece um corte profundo entre a poesia romântica e a poesia moderna. O poeta criou um novo conceito de poesia, que dessacraliza a chamada “poesia profunda”, ou seja, a poesia em que predominam os versos de sentimentos ou de abordagem introspectiva. Sua poesia é antilírica, presa ao real e direcionada ao intelecto, não às emoções.

II. O fenômeno da heteronímia é uma das principais características de sua obra. Fernando Pessoa criou personalidades literárias distintas, entre elas Alberto Caeiro, Bernardo Soares, Ricardo Reis e Álvaro de Campos, esse último considerado o alter-ego do escritor.

III. Sua extensa produção poética costuma ser dividida em quatro fases: a fase religiosa; a fase existencial; a fase social e a fase da memória.

IV. Ao lado dos escritores Mário de Sá-Carneiro, Luís de Montalvor e Ronald de Carvalho, Fernando Pessoa deu início ao Modernismo português. Foi um dos idealizadores e também diretor da revista Orpheu, considerada a mais influente e importante publicação modernista.

V. Entre as principais características da obra de Fernando Pessoa está o “espírito do mal do século”, uma onda de pessimismo doentio que se traduzia no apego a certos valores decadentes, como a bebida e o vício, na atração pela noite e pela morte.

- a) II e IV.
- b) I, III e V.
- c) I e IV.
- d) IV e V.
- e) III e V.

5) (UM-SP) A respeito de Fernando Pessoa, é incorreto afirmar que:

- a) não só assimilou o passado lírico de seu povo, como refletiu em si as grandes inquietações humanas do começo do século.
- b) os heterônimos são meios de conhecer a complexidade cósmica impossível para uma só pessoa.
- c) Ricardo Reis simboliza uma forma humanística de ver o mundo do espírito da Antiguidade Clássica.
- d) junto com Mário de Sá-Carneiro, dirige a publicação do segundo número de Orpheu, em 1926.
- e) a Tabacaria, de Alberto Caeiro, mostra seu desejo de deixar o grande centro em busca da simplicidade do campo.

GABARITO

Questão 1	Questão 2	Questão 3	Questão 4	Questão 5
D	A	C	A	E